

cidade	jornal	data veiculação
São Paulo	DCI	8-JUN-87
a s s u n t o		
2- FINANCIAMENTO A IMÓVEIS USADOS		

Crechi já pede mudanças

Redução do prazo mínimo obrigatório de depósitos na caderneta habitacional (de 36 para até 18 meses) e liberação efetiva de recursos para os financiamentos de imóveis usados, na proporção de 50% dos saldos disponíveis dos agentes financeiros, de forma a tornar imediato o acesso à casa própria. Essas duas reivindicações - complementares à regulamentação das normas do SFH baixadas na semana passada pelo Banco Central - foram apresentadas diretamente ao presidente José Sarney na última quinta-feira pelo presidente do Conselho Regional de Corretores de Imóveis de São Paulo (Creci), Roberto Capuano. A audiência foi realizada um dia após a divulgação das novas regras de concessão de financiamentos e contratação da Caderneta de Poupança Vinculada.

Acompanhado da deputada Ruth Escobar (PMDB-SP), que intermediou o encontro, Capuano expôs ao presidente Sarney as posições dos corretores de imóveis a respei-

to da política habitacional e insistiu, sobretudo, na redução do prazo mínimo de poupança da caderneta habitacional. Lembrou, inclusive, que a proposta original do Ministério do Desenvolvimento Urbano previa 24 meses, e não os 36 estipulados pelo Conselho Monetário Nacional. Essa modificação, conforme Capuano, é importante para estimular o ingresso de maior volume de recursos no SFH e acelerar o processo de produção de habitações, cuja demanda é assegurada pelo crédito concedido diretamente ao comprador. "A providência vai certamente contribuir para atrair capitais privados à indústria da construção habitacional", disse Capuano.

O presidente Sarney mostrou-se sensibilizado com as teses defendidas pelos corretores e pediu, inclusive, que Capuano prepare e lhe entregue estudos suplementares tanto sobre a caderneta habitacional, quanto sobre os financiamentos a imóveis usados, o que será feito em uma nova audiência.

NOTÍCIA